Nº20 | Ano 2017 | 1,50€

afid

fundação afid diferença

www.fund-afid.org.pt

facebook.com/fundacaoafid

Di≠erença



Homenagem

Maria Lutegarda

Um marco incontornável na História da AFID.

CONFERÊNCIA ANUAL 2016

Plataforma Europeia de Reabilitação.

Crescer com um SORRISO!

Unidade de Apoio ao Desenvolvimento Infantil

SERVIÇOS

Programas Terapêuticos Intensivos

- Terapia Ocupacional
- Terapia da Fala
- Fisioterapia
- Psicologia
- Hidroterapia
- Avaliação de Tecnologias de Apoio



afid
fundação afid diferença

Contatos:
T. (+351) 21 472 40 40
T. (+351) 93 585 93 97
info@afid.pt
www.fund-afid.org.pt



NOTA DE ABERTURA

DOMINGOS ROSA
Presidente do Conselho de Administração da Fundação AFID Diferença

Caros Amigos e Leitores, este é o Editorial que estou a sentir mais dificuldade em redigir. Escrevo... Apago... Torno a Escrever... Corrijo... E nada sai como eu pretendia transmitir-vos, porque é difícil...

A perda da Drª. Lutegarda, Minha Grande Companheira, é Dura, mas com a mesma dureza se reveste a perda da Excelente Profissional que ela era, enquanto Diretora Adjunta da Administração da Fundação AFID Diferença e Diretora da Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente – AFID, bem como para todos aqueles que com ela partilharam o dia a dia, incluindo os nossos Utentes/Clientes.

É fácil escrever sobre o trabalho que ela desenvolveu em todas as Instituições por onde passou, em especial pela AFID, mas muito difícil assumir a sua perda e sentir a sua ausência.

Na AFID a Drª Lutegarda deu suporte à implementação de várias técnicas de intervenção que se mostraram muito adequadas às patologias que atendemos nos nossos Lares, CAO´S, SAD, CRI e Creches. Com a Drª. Lutegarda a AFID cresceu em qualidade, em dinamismo e em serviços. Com ela e, por ela foi criado a ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, a UADI – Unidade de Apoio ao Desenvolvimento Infantil e a UAF – Unidade de Apoio à Família.

Viveu o seu empenho na intervenção social atenta às necessidades das pessoas com deficiência e suas famílias, e com o seu empenho foi preenchendo alguns vazios que existem em Portugal, quer na Intervenção Precoce, quer no Apoio às populações mais vulneráveis.

É fácil escrever e dizer que, com a Drª. Lutegarda, a Fundação AFID Diferença concretizou a obtenção e renovação das três Normas de Qualidade, duas delas nos Níveis mais elevados - *EQUASS Excellence* e Marca ISS -, o que evidencia o rigor que ela colocava em tudo o que fazia, em especial na Intervenção.

A Drª. Lutegarda era uma Mulher com um Espírito de Missão inigualável. Uma Mulher de Causas, as quais sempre abraçou.

Ao longo da sua doença, assim como na vida profissional, a Drª. Lutegarda deixou-nos um testemunho de Coragem, Força, Determinação e Luta contra todas as adversidades e uma Vontade enorme de Promover e Desenvolver a área da Reabilitação em Portugal e, em particular, na AFID.

Hoje, somos todos devedores do seu legado, do muito que nos deixou nesta instituição. Pela sua inspiração, trabalho, zelo, dedicação e entrega, a AFID consolidou-se, cresceu e tornou-se cada vez mais conhecida a nível local, nacional e internacional.

Todos nós teremos imensos momentos que passámos juntos para recordar e muitas aprendizagens recebidas para colocar em prática.

A sua despedida não foi senão um **Até Amanhã**. Mais de 500 pessoas estiveram presentes nas exéquias e no funeral, tendo sido acompanhada por mais de 120 Coroas, Palmas e Ramos de Flores, flores estas que a Drª. Lutegarda tanto apreciava.

Por tudo isto, não podemos deixar de lhe prestar, diariamente, uma reconhecida homenagem. Considero que a forma mais clarividente de o fazer, é considerá-la sempre presente junto de nós, através do reforço no desenvolvimento de projetos, que ela, sempre e intensamente acarinhava na área da Reabilitação.

O facto de termos dado o seu nome ao Auditório do Centro Social e de Reabilitação da AFID, em Alfragide, é o tributo do Seu Forte Empenho na realização de Seminários e Conferências de Reflexão, principalmente na área da Reabilitação.

Da mesma forma, a partir de 2017, procederemos ao lançamento de dois Prémios Nacionais, identificados com o seu nome, e abrangendo a área da Reabilitação. Ambos os prémios, serão apoiados pela Câmara Municipal da Amadora e pela Fundação Montepio que, penhoradamente agradecemos, e assentarão em duas áreas distintas: as Artes Plásticas e a Investigação na área da Reabilitação. Estas duas distinções farão perdurar, no tempo, o nome da Drª Lutegarda e a marca que nos deixou na Intervenção, perpetuando, assim, a sua Visão Estratégica na construção de ferramentas de Intervenção e na Autonomia dos que mais necessitam.

A Drª. Lutegarda bem merece este reconhecimento, por ter sido uma das almas da AFID e colocar a Solidariedade e a Felicidade na mesma viagem da Intervenção.

A este propósito evidencio duas frases suas, que constam no livro comemorativo dos 30 anos da Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente – AFID, que traduzem a forma como sempre entendeu a Intervenção, passo a citar: **" Contribuir para a felicidade dos outros, sobretudo dos que se encontram em situação limite, é uma obrigação " ou ainda, "[...] Gostamos de colecionar histórias felizes**".

Tal como disse a Professora Graça Silva Pereira do Agrupamento Vertical de Almeida Garrett sobre esta Grande Mulher ... " Uma grande perda, preenchida apenas pela imensa Memória de referência que dá força e sentido ao nosso espírito de Missão e às Causas superiores que abraçamos"...

A Fundação AFID Diferença e a Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente – AFID, continuarão a desenvolver este Grande Projeto à imagem desta Grande Mulher – Drª. Lutegarda -, com base nos seus ensinamentos e com a sua ajuda. É esta também a minha promessa e a minha convicção à qual darei todo o meu esforço e empenho.

Domingos Rosa



> Contribuir para a felicidade dos outros, sobretudo dos que se encontram em situação limite, é uma obrigação.
> **Maria Lutegarda**

BREVES

05. Visita da Secretária de Estado
Visita Engº Mira Amaral
Jogos sem Fronteiras já na 16ª edição

06. Seminário Construir Equipas de Sucesso
Crowdfunding

07. Dias que se celebram com amor
Prémios

08. REVOLTA DAS EMBALAGENS

09. CONFERÊNCIA EPR
Plataforma Europeia de Reabilitação

14. PLANO ESTRATÉGICO
para o Envelhecimento Sustentável da Amadora 2016-2025

16. UMA VISÃO CIENTÍFICA

18. BENCHMARKING
a importância da partilha de boas práticas

22. NO CAMINHO DA EXCELÊNCIA
Avaliar para Melhorar

24. ESTUFA HIDROPÓNICA

26. UAF
Projeto Ana Cristina Fernando

28. UMA PORTA QUE SE ME ABRIU
Zé Pedro Cobra

30. SELO DO VOLUNTARIADO

32. APQ SOLIDÁRIA

33. RESILIÊNCIA ARTÍSTICA
Exposição

36. ÀS PESSOAS QUE SE SOMAM
Ana Couto

38. EVENTOS

FICHA TÉCNICA

14ª SÉRIE – Nº 20 – 2017

Propriedade, Edição e Sede de Redação:
Fundação AFID Diferença
NIPC: 507367111
Rua Quinta do Paraíso – Alto Moinho
2610-316 Amadora – Portugal
Tel.: (+351) 214 724 040
Fax.: (+351) 214 724 041
E-mail: fundacao@fund-afid.org.pt

Direção: Domingos Rosa

Direção Adjunta: Juvenal Baltazar

Edição / Redação: Departamento de Marketing e Comunicação

Design e Produção:
A Cor Laranja - Projetos Gráficos
Rua Professor Francisco Gentil, 3A
2675-357 Odivelas

Revisão: Direção da Publicação e Departamento de Marketing e Comunicação

Fotografia: Arquivo fotográfico da Fundação AFID Diferença

Tiragem: 4.000 Exemplares

Distribuição: Fundação AFID Diferença

Reg. INPI: 387527

Reg. ICS: 124671

Depósito legal: 234089/05

Estatuto Editorial disponível em www.fund-afid.org.pt

Nota: Esta publicação encontra-se escrita ao abrigo do novo acordo ortográfico.

Siga-nos no **Facebook**!
/fundacaoafid

Siga-nos no **Twitter**
/fundacaoafid

Subscreva-nos no **YouTube**
/Fundação AFID Diferença

BREVES

VISITA DA SECRETÁRIA DE ESTADO

No inicio de abril de 2016 a Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Dra. Ana Sofia Antunes, visitou a Sede da Fundação AFID Diferença.
Com passagem pelos espaços do Centro de Atividades Ocupacionais e alguns serviços da Fundação, a Dra. Ana Sofia Antunes ficou a conhecer o trabalho que todos os dias é desenvolvido na instituição em prol de pessoas com deficiência, idosos e crianças.
Num momento de partilha e diálogo, a visita terminou no auditório da Fundação onde a Direção da AFID, a Presidente da Câmara Municipal da Amadora Dra. Carla Tavares e a Secretária de Estado abordaram diferentes questões que preocupam as instituições que trabalham com pessoas com necessidades especiais.

Na primeira pessoa, o testemunho da Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência acerca da visita:



"Hoje visitei a Fundação AFID Diferença, na Amadora, com a Presidente da Câmara Municipal, Dra. Carla Tavares, restante Vereação e claro, a Direção, equipa técnica e amigos desta grande Instituição que faz um excelente trabalho em prol das pessoas com deficiência. Obrigada por todo este trabalho inclusivo!"

VISITA ENGº MIRA AMARAL

A Fundação AFID recebeu a visita do Eng.º Mira Amaral. Observando de perto, por momentos, o trabalho da AFID, demos a conhecer o Centro de Atividades Ocupacionais, nomeadamente a Unidade Artística e as Salas Ocupacionais, bem como a Unidade Sénior. Com passagem pelo Centro de Medicina Física e de Reabilitação e pelo Lar Residencial houve ainda tempo para um pequeno passeio pela excelente área verde que circunda o exterior da AFID, cuja manutenção está a cargo dos jovens que frequentam o curso de Jardinagem da Formação Profissional. A visita terminou com uma conversa "entre amigos", reforçando o agradecimento ao apoio que o Banco BIC deu à Fundação AFID para a edição do Livro "30 anos, 30 pessoas, 30 histórias" por ocasião do seu 30º aniversário.



JOGOS SEM FRONTEIRAS JÁ NA 16ª EDIÇÃO

O jardim da Sede da Fundação AFID foi o palco da 16ª edição dos Jogos Sem Fronteiras. Este encontro intercentros cujo tema foi "Alimentação Saudável" foi um momento de partilha dedicado a atividades de exercício físico, jogos e dança e teve a animação do AFIDance, do grupo de percussão AFIDRitmo e de Margarida Arcanjo. Houve ainda lugar para o I Torneio de Corfebol Adaptado. Que dia tão animado que foi! Nele participaram as Irmãs Hospitaleiras da Casa de Saúde de Idanha, APPACDM Júlia Moreira, AMORAMA, APPACDM Alapraia, CEDEMA, CERCI Oeiras, CERCI Lisboa CTVA, CERCI Olivais, Ginásio Clube Portguês, CERCITOP, APERCIM, APCL, ELO Social, CAO Ribeira Brava e a AFID com os jovens do Centro de Atividades Ocupacionais, num total de cerca de 250 participantes.
Com o apoio da Junta de Freguesia de Alfragide, Uniself e AFIDoce este foi um dia bastante divertido, cheio de sol e muito bem passado e, claro, cheio de Sorrisos e Alimentação Saudável!

SEMINÁRIO CONSTRUIR EQUIPAS DE SUCESSO



Jorge Sequeira e Helena Marujo conduziram o Seminário Construir Equipas de Sucesso que teve como palco o auditório do Montepio, em Lisboa. Para uma plateia de quase duas centenas de participantes, Helena Marujo, Professora no Instituto Superior de Ciências Sociais e Politicas, abordou os bens relacionais como raiz do sucesso e como a aplicação dos conhecimentos nesta área ao mundo das organizações, e em especial às equipas que buscam sucesso, é vital num modelo de gestão de pessoas e de lideranças humanizado, ético, justo, ecologicamente sustentável e socialmente transformador. Jorge Sequeira, conhecido por ser um dos principais motivacional speaker a nível nacional, dono de uma abordagem muito especial falou de equipas vencedoras e como perseguir objetivos comuns, com vista a alcançar resultados de exceção.
Este deve ser o propósito de qualquer organização.



CROWDFUNDING

"Tu não me vês... Mas, eu estou aqui!" foi o slogan escolhido pelo grupo de jovens do grupo de Inclusão do Centro de Atividades Ocupacionais da Fundação AFID Diferença para este projeto. A ideia surgiu da frase de uma t-shirt que os jovens utilizavam enquanto estavam integrados nas suas atividades e que tinha escrito "Estou aqui".
"Tu não me vês" compreende a sociedade civil que "não vê" por diversas razões e desconhece a dimensão da Deficiência. " Mas, eu estou aqui" é no fundo realçar a existência da pessoa com deficiência que está presente em todo o lado e que se quer assumir, num mundo que deveria ser mais inclusivo.
O objetivo deste projeto é adquirir material tecnológico e lúdico (computador portátil, leitor de DVD, auscultadores, disco externo, LCD e consola de jogos), de modo a permitir uma melhoria significativa no trabalho desenvolvido com estes jovens, tendo em vista o treino das suas competências, autonomias e desenvolvimento da sua autorrepresentação.
Assim, pretende-se promover o contato com as novas tecnologias, capacitando-os cada vez mais dos saberes SER, ESTAR e FAZER, de modo a que haja mais oportunidades para uma inclusão social com maior sucesso.



DIAS QUE SE CELEBRAM COM AMOR

O Dia dos Avós foi celebrado no AFID Geração de uma forma bem divertida onde se fez uma mega sessão fotográfica intergeracional.
Os nossos "avós" estiveram a treinar o seu melhor sorriso para brilhar nesta atividade.
As crianças da creche juntaram-se à brincadeira e alegraram ainda mais a manhã de todos! A educadora Andreia Ferreira contou uma história alusiva ao dia dos avós e no final deu-se a vez à sessão fotográfica de onde o resultado é repleto de carinho e amor.

PRÉMIOS

Os jovens da Unidade Artística do Centro de Atividades Ocupacionais da Fundação AFID foram premiados na 23ª edição do Concurso Arte e Criatividade. Promovido, pela Câmara Municipal de Almada. O Concurso distingue trabalhos individuais e coletivos em diversos domínios das artes, tais como pintura, desenho, escultura, cerâmica, tapeçaria, barro, madeira ou colagens, de pessoas com necessidades especiais e com deficiências. A Unidade Artística da Fundação AFID tem vindo a participar desde 2002, tendo recebido um total de 33 prémios.

Arte e Criatividade 2016 – Câmara Municipal de Almada:
- Menção honrosa: Diogo Barata – "Paisagem #4"
- Margarida Batista – "Sem título (Auto-retrato)"
- 3º Classificado no 3º Grupo: Patrícia Branco – "A Princesa e o Sapo"
- 1º Classificado no 3º Grupo: Patrícia Branco – "Os Namorados"
- 2º Classificado no 4º Grupo: Luis Ferreira – "Pirilampos"
- 3º Classificado no 1º Grupo: Ana Rita Silva – "Como vivem as aves"

A Unidade Artística do Centro de Atividades Ocupacionais foi vencedora do 1º Prémio do CRIDEM – Concurso Nacional de Trabalhos de Pessoas com Deficiência Intelectual, com o trabalho "Pôr do Sol no Jardim" de Nuno Miguel Lopes. Na categoria têxteis/tapeçaria com os trabalhos Coletivos obteve respetivamente os 1º e 2º prémios denominados "Parangolé" e "Natalidade", com o Coletivo de Tecelagem.
Renascido, após dez anos de interregno, o CRIDEM é fruto dos esforços unidos da APPACDM DO PORTO – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, Fundação Manuel António da Mota e Fundação Montepio, tendo por objetivo o estímulo e divulgação da criatividade artística da pessoa com deficiência intelectual.



3.ª Edição Concurso de fotografia "A inclusão na diversidade" - Plural&Singular
- Menção Honrosa – "Judite", "Marcelo" e "Luís"
Ana Judite Cardoso, Marcelo Durão e Luís Rosa

XXXI Edição Concurso de Presépios AARL - Associação de Artesãos de Lisboa
- 2º Prémio da Modalidade Escolas e Formação (Cerâmica) – Luís Rosa, Joana Coelho e Mafalda Damásio
- Menção Honrosa da modalidade Escolas e Formação (Tecelagem) – Luís Rosa e Filipa Santos



JÁ REUTILIZOU 6.800 EMBALAGENS DE CARTÃO PARA BEBIBAS:

› O projeto da Fundação AFID, em parceria com a Tetra Pak e a TOUCH, já produziu cerca de 400 alcofas em um ano;

› Para cada alcofa produzida, são reutilizadas 17 embalagens de cartão da Tetra Pak de 1 litro;

REVOLTA DAS EMBALAGENS by TOUCH

Como dar uma nova vida a uma embalagem Tetrapak

No seu primeiro ano de existência, a "Revolta das Embalagens by TOUCH", um projeto de economia social levado a cabo pela Fundação AFID Diferença em parceria com a Tetra Pak e a empresa social Touch (antiga Blindesign), registou um balanço positivo, com a produção de cerca de 400 alcofas – cestos de compras – e reutilização de cerca de 7 mil embalagens de cartão da Tetra Pak. O projeto está a aumentar a sua notoriedade, estando de momento a trabalhar numa encomenda de 200 alcofas com destino ao mercado italiano.

O projeto "Revolta das Embalagens by TOUCH" tem como principal objetivo o desenvolvimento de produtos de design eco-social através da reutilização de embalagens de cartão da Tetra Pak, pelas mãos dos utentes e técnicos da Fundação AFID Diferença. As embalagens utilizadas são resultado de campanhas de recolha de embalagens junto da comunidade (clientes, familiares e colaboradores) dinamizadas pelos três parceiros envolvidos.

Ao fim deste primeiro ano, temos uma equipa de jovens utentes e técnicos extremamente comprometidos com a iniciativa. Não só estamos a trabalhar na inclusão de pessoas com deficiência na vida ativa, como também estamos a promover uma maior sustentabilidade ambiental. Apostamos na inovação e marcamos a diferença com este projeto e os resultados estão à vista.

Através da produção e comercialização destes produtos, a Fundação tem vindo a desenvolver um modelo de negócio social sustentável. Simultaneamente, esta iniciativa tem procurado a inclusão de pessoas com deficiência na vida ativa, bem como da sustentabilidade ambiental, uma vez que tem vindo a promover a reutilização de embalagens de cartão para bebidas – para a produção de uma alcofa são necessárias 17 embalagens de 1 litro.

"A Revolta das Embalagens posiciona-se como um projeto de caráter social e ambiental, que promove a reutilização de embalagens para o desenvolvimento de um negócio social responsável e auto-sustentável. A Tetra Pak orgulha-se do sucesso desta iniciativa e certamente irá trabalhar para dar continuidade e expandir o projeto", refere Ingrid Falcão, responsável de Ambiente da Tetra Pak em Portugal.

"Estamos muito satisfeitos com a aceitação que a iniciativa tem tido pelo público em geral. É reconhecida como uma ideia inovadora e que as pessoas louvam, enfatizando o facto de aliar a capacitação e a ocupação das pessoas com deficiência. Acreditamos que este projeto tem todas as condições para continuar a crescer e estamos a trabalhar em novas ações", afirma Rita Melo da Blindesign.

A Oficina da Revolta das Embalagens by TOUCH situa-se em Alfragide, na Amadora, onde um técnico e cerca de 12 jovens se dedicam à confeção das alcofas, que podem ser adquiridas na loja on-line da Fundação AFID Diferença.



Maria Martins
Responsável pelo departamento de Marketing e Comunicação



CONFERÊNCIA ANUAL DA PLATAFORMA EUROPEIA DE REABILITAÇÃO

"Evoluindo sociedades, evoluindo serviços: olhando pelo outro lado do espelho."

afid fundação afid diferença

epr european platform for rehabilitation

A Rede da Plataforma Europeia de Reabilitação aterrou em Lisboa para a sua

CONFERÊNCIA ANUAL 2016



AUDITÓRIO CONFERÊNCIA
» Auditório Fórum Picoas

"Evoluindo Sociedades, Evoluindo Serviços: olhando pelo outro lado do espelho" foi o nome escolhido para a "viagem" que fizeram os mais de 120 delegados que assistiram à conferência organizada pela Fundação AFID Diferença, em Lisboa a 21 e 22 de setembro de 2016.

A Conferência proporcionou uma oportunidade única de imaginar e planear o futuro dos prestadores de serviços Europeus na área da Reabilitação contribuindo assim para a melhoria da qualidade vida das pessoas com deficiência quer em Portugal, quer na Europa.

A abertura oficial foi conduzida pela AFID e os seus parceiros: o Dr. Gomes Esteves (Curador da Fundação AFID Diferença) representou o Dr. Domingos Rosa (Presidente do Conselho de Admnistração da Fundação AFID Diferença). Seguiram-se intervenções de Dra. Graça da Rebocho, da Fundação PT; Arquiteto João Afonso, Vereador dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. José Serôdio do Instituto Nacional de Reabilitação, I.P., e Jean-Paul Essers, Presidente da EPR (European Platform for Rehabilition). Todos chamaram a atenção dos participantes para as necessidades e desafios que estão a emergir na nossa sociedade.

A viagem começou com Laura Jones (CEO do EPR) que falou sobre inovação, inspirada pelo livro de Lewis Carroll "Alice pelo outro lado do espelho e o que ela encontrou por lá". Esta encorajou a audiência a pensar como a Alice, dar asas à imaginação e aproveitar a diversidade dentro e fora das suas organizações e usar a EPR como estrutura de inovação.





INTERVENÇÃO DO VEREADOR CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
» Arquiteto João Afonso



De seguida, a audiência foi fascinada por Miguel Gonçalves, CEO da Spark Agency, que contou histórias sobre jovens e os fatores de sucesso que estes precisam para a sua empregabilidade. Ele exorta os jovens a serem pacientes e a expandirem a sua zona de conforto. Foi então que os representantes da juventude, da política e da prestação de serviços expressaram suas opiniões num painel de debate. A discussão levantou a questão da falta de conexão entre os jovens das universidades mais bem classificadas e os estudantes de níveis académicos inferiores ou com escolaridade mais baixa. Também abordou a perseverança e a perspicácia que os jovens com deficiência podem ensinar aos outros, apesar da falta de oportunidades que lhes são dadas, e a necessidade de investir em escolas para todos.

A segunda sessão convidou os participantes a pensar sobre formas de concretizar os progressos para o futuro, refletindo sobre formas de inovar e sobre iniciativas concretas dos membros e parceiros do EPR. Aurélie Salvaire, fundadora do The A Factor, guiou o público através de uma miríade de referências e exemplos de inovação. A oradora enfatizou ainda a necessidade de mudar a narrativa sobre a deficiência, de que as redes são fundamentais para as ideias e o valor de usar teoria do design.

> Como podemos inovar para responder às necessidades (das pessoas com deficiência)?
>
> **AURÉLIE SALVAIRE**
> The A Factor

Evoluindo Sociedades, Evoluindo Serviços: olhando pelo outro lado do espelho

Uma oportunidade única de imaginar e planear o futuro dos prestadores de serviços Europeus (...)

Durante a tarde, os participantes dividiram-se por cinco workshops acerca de diferentes temas: envelhecimento, tecnologias de apoio como chave para a inclusão, estratégias de angariação de fundos, a metodologia FROG e o projeto Indiverso.

No segundo dia, a conferência propôs insights sobre iniciativas de membros da EPR da Grécia, França, Holanda e Irlanda, uma discussão de grupo sobre como a EPR poderia apoiar os seus membros na sua « viagem » para adaptar a sua prestação de serviços e um momento de comédia stand-up por Zé Pedro Cobra para refletir sobre os dois dias de aprendizagens.

A paixão da AFID pelo seu trabalho e seu entusiasmo em ser a anfitriã da conferência foi clara. Foi um privilégio ser recebido por eles na bela cidade da luz. Os participantes ficaram muito motivados por aprender uns com os outros, compartilhar e percorrer juntos o espelho imaginando uma realidade alternativa.
A Conferência foi parcialmente patrocinada pela Câmara Municipal de Lisboa, Fundação PT, Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., Cruz Vermelha Portuguesa e co-financiada pelo Programa de Emprego e Inovação Social da União Europeia "EaSI" (2014-2020).

A EPR está já a trabalhar com os seus membros com base na dinâmica e inspiração da conferência, continuando a reforçar a excelência na prestação de serviços a pessoas com deficiência.



Laura Jones
Secretária Geral da EPR - European Platform for Rehabilitation (EPR)

Tradução de: **Maria Martins**
Responsável pelo departamento de Marketing e Comunicação



» Workshop realizado no âmbito da Conferência



» Intervenção de Dr. Domingos Rosa (Presidente do Conselho de Admnistração da Fundação AFID Diferença)



» Momento musical da Conferência

A Conferência Anual da EPR teve ainda dois momentos informais de convívio entre os participantes. Assim, as boas vindas foram dadas no Edifício Central da Câmara Municipal de Lisboa, no Campo Grande, gentilmente cedido pela edilidade lisboeta onde os participantes foram maravilhados pelo grupo de dança contemporânea AFIDance.
No final do primeiro dia de trabalhos, o palco foram os deslumbrantes salões do Palácio Rocha Conde D'Óbidos, gentilmente cedido pela Cruz Vermelha Portuguesa onde os participantes após um jantar informal puderam assistir a um espetáculo de Fado ao vivo, protagonizada por Margarida Arcanjo.



PLANO ESTRATÉGICO

Para o envelhecimento sustentável da Amadora 2016-2025

O Diagnóstico Social do município da Amadora 2014 refere que a população do município tem vindo progressivamente a envelhecer. Segundo dados do recenseamento populacional do INE em 2011, 19% do total da população tem idade igual ou superior a 65 anos, destes 24% tem 75 ou mais anos e cerca de 65% vive sozinha. Desta forma, as dinâmicas demográficas são caraterizadas por uma pirâmide etária duplamente envelhecida, verificando-se que os escalões com idades iguais ou superiores aos 65 anos têm vindo a assumir um lugar preponderante na estrutura demográfica do município.

Assim, foi a partir deste diagnóstico que em 2016 a Câmara Municipal da Amadora e o Instituto Superior de Ciências Sociais e Politicas se lançaram no desafio de elaborar um **Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável 2016-25**, utilizando metodologias participativas que possibilitaram o envolvimento dos vários parceiros e da própria comunidade na definição das politicas sociais municipais para a área do envelhecimento.

AMADORA

Neste ano, 51 entidades públicas e privadas com intervenção na cidade da Amadora subscreveram um **Pacto Local para o Envelhecimento Sustentável da Amadora** onde estão vertidos a **Visão** " Viver Bem a Idade na Amadora" e os **Princípios Gerais** sobre os quais os parceiros fundamentam o seu desempenho cívico:

› O envelhecimento é um assunto de todos;

› A comunidade é o lugar central das políticas para o envelhecimento;

› As políticas para o envelhecimento devem promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas à medida que envelhecem;

› As políticas locais para o envelhecimento devem;

- Reconhecer que as pessoas mais velhas representam um leque alargado de capacidades e recursos;
- Ser sensíveis às especificidades e vivências de homens e mulheres;
- Ser suportadas por medidas transversais às diferentes gerações;
- Dedicar uma ação constante ao diagnóstico social;



Ana Moreno
Chefe de Divisão de Intervenção Social
da CM da Amadora

Com base nestes princípios os parceiros assumiram o seguinte compromisso para a ação:

› Participar na implementação das políticas para o envelhecimento do concelho da Amadora no quadro da missão, objetivos e atividades que lhes são próprios;

› Colaborar na construção do Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável da Amadora, traduzindo essa colaboração numa representação ativa e empenhada nos momentos e atividades a realizar e nas decisões conjuntas a tomar;

› Desenvolver todos os esforços para integrar nos respetivos instrumentos de gestão os contributos específicos assumidos no âmbito do Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável da Amadora;

› Promover a inovação e desenvolvimento das suas práticas, nomeadamente no desenho e implementação de novos serviços e programas, novas parcerias e novos modelos de funcionamento, com vista a assegurar a qualidade e sustentabilidade das respostas;

› Cooperar na sistematização e disseminação de boas práticas, designadamente através da participação em iniciativas de reflexão e divulgação;

› Participar em iniciativas que visem influenciar o desenvolvimento de novas políticas nacionais no âmbito do Envelhecimento;

O PLANO ESTRATÉGICO APRESENTA-SE COM QUATRO EIXOS DE INTERVENÇÃO:

1 Cuidados Básicos, subsistência e suporte à vida (BASIC)

Inclusão na Comunidade (ECO) 2

3 Participação socioeconómica e cívica, aprendizagem ao longo da vida e fruição cultural (CIVIC)

Qualificação das organizações e responsabilidade social 4

Para cada eixo foram definidos objetivos e iniciativas estratégicas, que pretendem dar resposta nos próximos anos aos exigentes desafios colocados pelo envelhecimento populacional no município da Amadora



UMA VISÃO CIENTÍFICA...

A Fisioterapia é uma área em crescente evolução, onde todo o conhecimento deriva preferencialmente de uma investigação científica sólida...

Tudo começou em 2015, com o término da primeira pós-graduação em Fisioterapia Neuromuscular, lecionada pela Escola superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, onde foi apresentado perante o corpo docente um estudo de caso relativo à influência de uma intervenção baseada na facilitação do movimento normal, num indivíduo com Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Após quase dois anos da sua finalização, o estudo, a pesquisa científica e a dedicação pelo trabalho elaborado ao longo da pós-graduação não foram esquecidos. Como tal, e com a colaboração da Fisioterapeuta e docente Margarida Florindo, foi possível aperfeiçoar e traduzir para a língua Inglesa, um documento em formato de artigo, com o objetivo de o submeter a publicação numa revista internacional. O relatório de caso tem como título "Influência da facilitação da atividade de sentar-levantar para a orientação postural na posição de pé, num caso de AVC".

Uma das intervenções mais utilizadas na recuperação funcional de indivíduos com AVC é a facilitação do movimento normal, utilizando o conceito de Bobath. Neste estudo é apresentado um caso de um utente de 70 anos, com hemiparesia direita, défices somato-sensoriais e afasia global, resultante de um AVC da artéria cerebral média. Após a aplicação de um plano de intervenção, de 12 semanas, utilizando a facilitação do movimento normal, foi possível verificar melhorias na capacidade de realizar a atividade funcional de sentar/levantar de forma independente, bem como na orientação postural do membro inferior direito, na posição de pé. Assim, parece importante o uso da facilitação de atividades funcionais no sentido de permitir ao doente a experiência da sequência normal do movimento, atuando sobre a recuperação funcional do mesmo.

Tendo em conta que o rácio populacional que recorre ao Centro de Medicina Física e Reabilitação (CMFR) da Fundação AFID Diferença diz respeito a patologias do foro neuromuscular, como a paralisia cerebral, lesão vertebro-medular, distrofia muscular, AVC, entre outras, é de extrema importância a abordagem destes temas, bem como, saber como intervir de modo a proporcionar a melhoria da recuperação funcional, qualidade de vida e autonomia a todos os que necessitam de nós. Para além disso, só é possivel que todo o trabalho desempenhado pelos fisioterapeutas do CMFR seja realizado com o máximo de qualidade e ética profissional, se toda a sua prática for em busca da excelência na intervenção dos indivíduos e, tal, só é conseguido através da prática baseada na evidência.

A Fisioterapia é uma área em crescente evolução, onde todo o conhecimento deriva preferencialmente de uma investigação científica sólida, de modo a que o fisioterapeuta se preocupe com a aplicação das melhores evidências disponíveis na prática clínica, melhorando assim a sua tomada de decisão, em prol do utente. Além da valorização profissional, este é outro dos objetivos da possível publicação do relatório de caso, permitindo a produção e cimentação de conhecimento, contribuindo para a caminhada das boas práticas na área da Fisioterapia.

E, assim termino....

> ..."O movimento é a nossa arma e a nossa arte, através dele nós fazemos ciência. Nele depositamos os nossos sonhos de trazer à vida, o que sem vida parece estar."



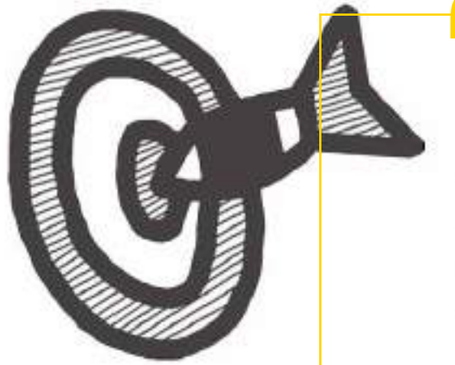
Tânia Baptista
Fisioterapeuta
da Fundação AFID Diferença



BENCHMARKING

A importância da partilha de **boas práticas**

A Fundação AFID desenvolve desde 2011 uma atividade regular de *benchmarking* com outras organizações congéneres a nível nacional e internacional. Como ferramenta de gestão o *benchmarking* tem ganho cada vez mais um lugar nas estratégias de melhoria contínua no mundo empresarial e começa a surgir também nas organizações sociais. Por definição podemos caracterizar o *benchmarking* como um processo contínuo de comparação dos produtos, serviços e práticas empresariais entre os mais fortes concorrentes ou organizações reconhecidas como líderes. É portanto, uma metodologia de pesquisa que permite realizar comparações de processos e práticas entre diferentes organizações, tendo por base os resultados alcançados. Deste modo, possibilita a identificação das melhores práticas e metodologias que e a sua transferência que permita a melhoria contínua.



> “...do ponto de vista das organizações sociais, o fundamental das atividades de benchmarking não reside em saber qual a organização que atingiu o melhor resultado, mas em identificar os fatores críticos de sucesso...

Desde a sua origem que a AFID tem sido animada por um espírito de melhoria e superação contínua procurando a inovação e a excelência no trabalho social. Reconheceu e reconhece no trabalho em parceria uma forma excelente de encontrar metodologias inovadoras que promovam uma maior qualidade dos serviços prestados sobretudo para a qualidade de vida das pessoas que atende. São vários os exemplos de comparação de práticas a nível Nacional e Internacional, contudo desde 2011 tem desenvolvido esta atividade de forma sistemática.

A nível internacional a AFID promove de forma regular a partilha de metodologias com várias organizações que fazem parte do EPR – European Platform for Rehabilitation, bem como de outras entidades, através de vários projetos a nível europeu de que são exemplo Desqual e Indiverso e Design. O primeiro com o enfoque na promoção da qualidade das organizações sociais; o segundo centra-se na avaliação da integração das pessoas com deficiência e incapacidades no mercado de trabalho após um tempo de formação; e o terceiro com o objetivo da melhoria das metodologias da formação profissional de pessoas com deficiência e incapacidades e o aumento das competências dos respetivos formadores.

Tem também partilhado, comparado resultados com a Panagia Eleousa Foundation (Organização Grega), com um conjunto de organizações alemãs do grupo Josefsheim-bigge, AFEJI e Andicat de França; a Hand in Hand Foundation da Hungria e a ASSOC da Roménia. Deste trabalho têm surgido vários intercâmbios e novos projetos de aprofundamento e avaliação das práticas e transferência de conhecimento entre as diferentes organizações.

A nível nacional o trabalho específico iniciou-se em 2011 com a criação de um grupo especificamente para esse efeito. Em 2014 a AFID convidou todas as organizações portuguesas certificadas com a marca EQUASS Excelence para se juntarem e desde então lidera este processo.

O trabalho desenvolvido divide-se em duas metodologias: reuniões gerais de todos os parceiros e trabalho intercalar de partilha de informação e aprofundamento. As reuniões desenvolvem-se nas instalações das diferentes organizações parceiras possibilitando um maior conhecimento mútuo e uma partilha mais efetiva. Foi constituído um pequeno grupo de 4 elementos que garantem o desenvolvimento dos trabalhos entre as diferentes reuniões gerais. Neste momento fazem parte do grupo de *benchmarking*: AFID, APCC - Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental) Coimbra; APPACDM de Viseu; APPC (Associação do Porto de Paralisia Cerebral); APPC – Faro (Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro); CERCIAG - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda; CERCIMARCO - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Marco de Canavezes; Centro João Paulo II em Fátima e o CRIO - Centro de Recuperação Infantil Ouriense.

Na primeira fase dos trabalhos foram definidos e alinhados um conjunto de indicadores de monitorização de resultados garantindo uma uniformidade nas fórmulas de cálculo entre as diferentes organizações de modo a que fosse possível retirar conclusões futuras da comparação dos mesmos. O alinhamento dos indicadores constitui-se como um trabalho de extrema importância pois sem ele não será possível comparar resultados e retirar conclusões. Neste momento, está definido um grupo que de forma regular partilha e compara graficamente os resultados e a análise de tendências apuradas, de cerca 20 indicadores, em cada uma das organizações parceiras.



» Reunião de *Benchmarking* na Fundação AFID Diferença

No entanto, e do ponto de vista das organizações sociais, o fundamental das atividades de *benchmarking* não reside em saber qual a organização que atingiu o melhor resultado, mas em identificar os fatores críticos de sucesso e as metodologias empregues que possibilitaram os resultados alcançados. Assim, a comparação de resultados não se limita à observação de um gráfico ou uma tabela onde os mesmos são descritos e apresentados. Faz parte integrante da partilha de resultados a avaliação dos mesmos e a sua interpretação. Após este trabalho vão sendo identificadas as melhores metodologias empregues em cada uma das organizações e partilhadas entre os membros que constituem o grupo. Ao longo dos últimos tempos têm sido as metodologias de avaliação, implementação e melhoria da qualidade de vida que mais têm ocupado a partilha das práticas organizacionais dentro do grupo. Também as estratégias de definição e gestão dos planos individuais, a garantia da comunicação, bem como a articulação e envolvimento das famílias e das pessoas atendidas têm ocupado as reflexões e aprofundamentos.

A Qualidade de Vida, foi no último ano a temática mais trabalhada no grupo de *benchmarking*. Tem por objetivo encontrar, no que já existe cientificamente estudado, ou na promoção do aprofundamento teórico realizado pelas próprias organizações, uma chave de leitura, interpretação e trabalho futuro junto das pessoas que atendemos. A partilha das diferentes metodologias das várias organizações tem ajudado cada uma delas a redefinir as suas práticas e a aprofundar o seu conhecimento. Após uma partilha dos modelos de qualidade de vida implementados e dos instrumentos de avaliação aplicados cada uma das organizações apresenta os resultados a que tem chegado em termos de promoção da qualidade de vida das pessoas que atende, bem como das metodologias empregues para aí chegar. Neste sentido a área da qualidade de vida é um bom exemplo para descrever o impacto e o objetivo último do *benchmarking* – a melhoria das práticas que garanta a promoção contínua da qualidade dos serviços e consequentes resultados de satisfação e qualidade das pessoas que deles usufruem.

As atividades de *benchmarking* requerem das organizações transparência, humildade e empenho. Transparência que seja sinal da abertura para partilhar a verdade dos seus resultados e práticas e submeter-se a um processo de auto avaliação através da ajuda das outras organizações parceiras. Humildade para reconhecer os resultados excelentes e os menos conseguidos, assumir com verdade e clareza o que ainda falta melhorar e reconhecer as melhoras práticas externas e deixar-se iluminar por elas. Empenho, pois o trabalho é árduo e requer dedicação e na preparação e na implementação das melhorias que venham a ser identificadas.

As atividades de *benchmarking* requerem dedicação, exigem esforço e consomem recursos. Quando realizadas de forma assertiva potenciam resultados e promovem a melhoria em direção à excelência. A partilha de resultados e a comparação da evolução dos mesmos é uma forma privilegiada de encontrar as melhores práticas de intervenção e de desenvolver uma aprendizagem mútua.



Juvenal Baltazar
Diretor de Ação Social
da Fundação AFID Diferença



CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

ABERTO AO PÚBLICO EM GERAL.
VENHA CONHECER OS NOVOS SERVIÇOS.

SERVIÇOS PRESTADOS

Cuidados de saúde no âmbito da Medicina Física e de Reabilitação a doentes agudos, subagudos e crónicos.

Cuidados continuados a doentes idosos e ou dependentes, em tratamento ambulatório ou no domicílio.

Cuidados no âmbito da Reabilitação:

Cinesioterapia
Eletroterapia
Ensino e treino de doentes e familiares
Fisioterapia
Fototerapia
Hidroterapia
Massoterapia
Mecanoterapia
Ozonoterapia
Snoezelen
Terapia da Fala
Termoterapia
Treinos terapêuticos
Ventiloterapia
Outras técnicas terapêuticas

PISCINA AQUECIDA A 33 GRAUS AULAS DE:

Waterfit - para quem é mais ativo
Hidroterapia - para todos
Hidroginástica - para todos
Sessões de Relaxamento
Adaptação ao meio aquático para bebés

MEDICINA CHINESA

Consultas de Medicina Chinesa
Acupuntura
Emagrecimento Localizado

MASSAGEM (SPA)

Massagem com Pedras Quentes
Massagem Ayurvédica
Tui-Na
Drenagem Linfática Manual

PROGRAMAS INTENSIVOS DE RECUPERAÇÃO DE AVC'S

Direção de Dr. João Catarino

HORÁRIO

De segunda a sexta-feira
das 9h às 13h e das 14h às 19h
Sábados das 9h às 13h

ACORDOS: ANDAR - Associação Nacional de Doentes com Artrite Reumatóide, CTT, Fidelidade Mundial, Império Bonança, INCM - Imprensa Nacional da Casa da Moeda, IPR - Instituto Português de Reumatologia, Lusitânia Seguros, Médis, Médis Acidentes, Multicare, Mundial Confiança, Ocidental Seguros, Portugal Telecom-ACS, SAMS-Quadros, Serviços Sociais (CGD).

afid
fundação afid diferença

RESPONSÁVEL CLÍNICO:

Dra. Clara Loff



NO CAMINHO DA EXCELÊNCIA

Avaliar para Melhorar

ANÁLISE AOS QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO - 2016

Para a Fundação AFID Diferença é importante incrementar continuamente a satisfação dos seus clientes, parceiros e colaboradores e, por isso, todos os dias desenvolve a sua atividade com a preocupação de garantir serviços de qualidade. Para que se consiga entender em que nível se encontra, anualmente ou sempre que necessário, a Fundação aplica questionários de satisfação aos clientes, parceiros e colaboradores, bem como às restantes partes interessadas.

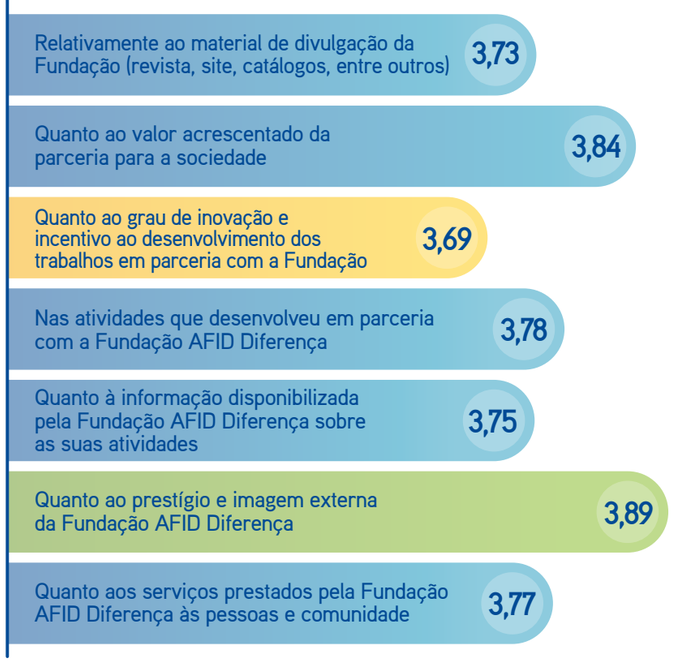
A aferição dos resultados globais da satisfação dos nossos clientes constitui fator de motivação fundamental numa instituição na senda da excelência e poderá permitir o desenvolvimento de ações de melhoria em diversas áreas.

Após a aplicação dos questionários, estes passaram a constituir uma ferramenta, que faz parte integrante do processo chave Medição, Análise e Melhoria da instituição e é a partir destes resultados que são tomadas medidas de melhoria contínua.



Edite Sobrinho
Departamento de Qualidade
da Fundação AFID Diferença

PARCEIROS (Valores apurados numa escala de 4)



Os **resultados de satisfação** dos Parceiros apontam para uma **média geral de 3,78**, através da receção de 85 questionários.

Pergunta com Média mais baixa

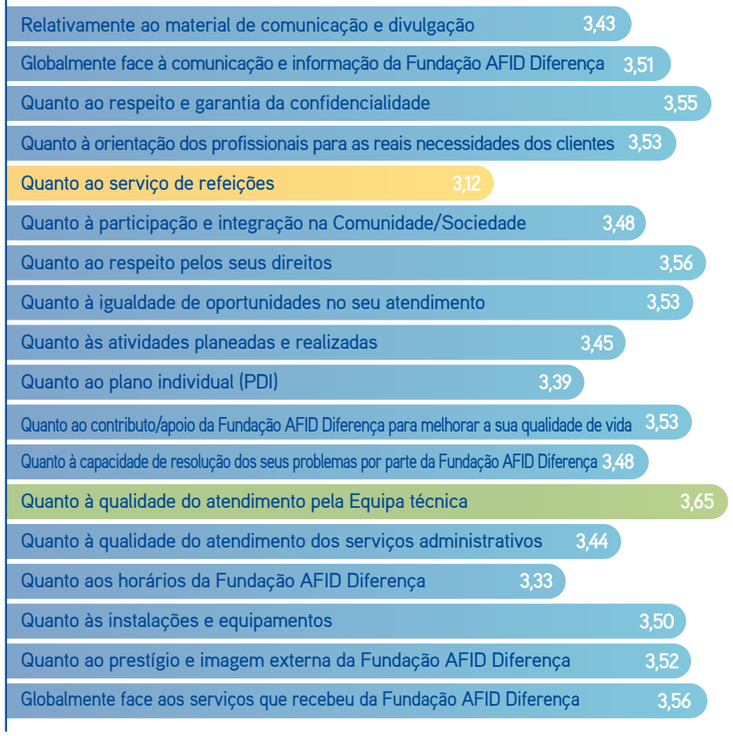
A questão com **média mais baixa (3,69)** foi a "**Quanto ao grau de inovação e incentivo ao desenvolvimento**".

Pergunta com Média mais alta

A questão com **média mais elevada (3,89)** na Creche e Pré-escolar foi "**Quanto ao prestígio e imagem externa da Fundação AFID Diferença**".

De acordo com a análise do gráfico podemos aferir que a satisfação média, por questão, dos nossos parceiros está sempre acima de 3,50, sendo este um dado bastante positivo para a organização.

AFID REAB e SÉNIOR (Valores apurados numa escala de 4)



Os resultados de satisfação do grupo **AFID Sénior** (SAD e ERPI) e **AFID Reab** (CAO, Lar Residencial e Formação Profissional) apontam para uma **média geral de 3,58**, através da receção de 493 questionários.

Pergunta com Média mais baixa

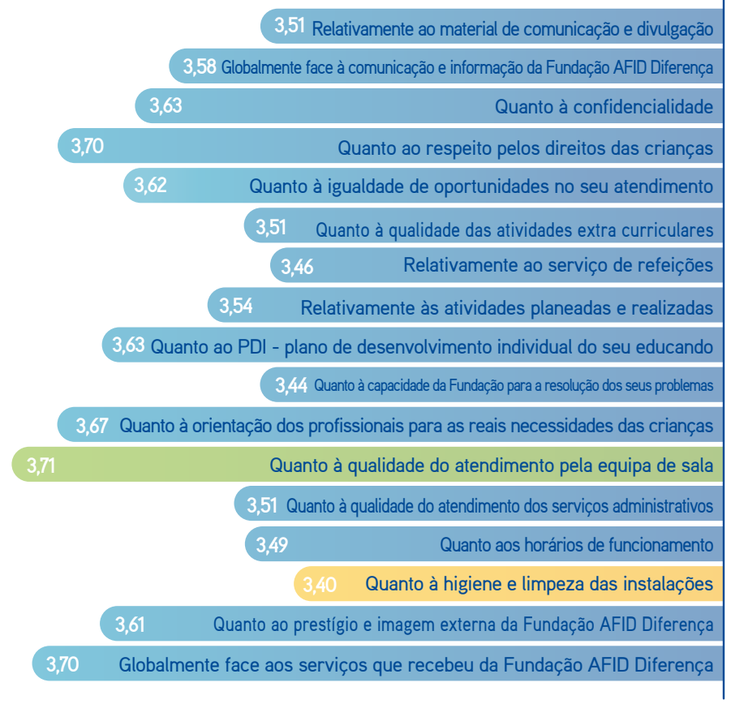
A questão relacionada com uma menor satisfação prende-se com o "**serviço de refeições**", tendo sido alcançada uma **média de 3,12**.

Pergunta com Média mais alta

A questão que recolhe maior satisfação está relacionada com "**Quanto à Qualidade do Atendimento pela Equipa Técnica**", com uma **média de 3,65**.

Em termos gerais, constatamos que os clientes da AFID Reab e Sénior encontram-se globalmente satisfeitos com os serviços prestados, dado que em todas as questões se alcançou uma média positiva (superior a 3).

AFID KIDS (Valores apurados numa escala de 4)



Os **resultados de satisfação** do grupo AFID Kids (Creche Venteira, AFID Geração e Pré-escolar do CRZ) apontam para uma **média geral de 3,57**, através da receção de 203 questionários.

Pergunta com Média mais baixa

A questão com **média mais baixa (3,40)** na Creche e Pré-escolar foi o "**Quanto à higiene e limpeza das instalações**".

Pergunta com Média mais alta

A questão com **média mais elevada (3,71)** na Creche e Pré-escolar foi "**Quanto à qualidade de atendimento pela equipa de sala**".

Em termos gerais, constatamos que os clientes da AFID Kids encontram-se globalmente satisfeitos com os serviços prestados, dado que em todas as questões se alcançou uma média positiva (superior a 3,4).



AS VANTAGENS DA HIDROPONIA:

- Maior produtividade
- Menor consumo de água menor uso de fertilizantes
- O produto está limpo (não está em contato com a terra)
- O produto vem com raíz mantendo-se vivo e sempre fresco se estiver em contato com a água
- É uma técnica de cultivo amiga do ambiente



ESTUFA HIDROPÓNICA

Um sonho tornado realidade

A Fundação AFID é conhecida pela sua vontade de estar constantemente a desenvolver novas formas de integração e de inclusão social para os jovens que apoia diariamente. Há uns anos que Domingos Rosa, Presidente do Conselho de Administração, tinha um sonho - criar uma atividade inovadora, amiga do ambiente, saudável e acima de tudo que promovesse na sua totalidade a inclusão social e de pessoas com deficiência – e assim nasceu a estufa hidropónica.

Esta atividade foi então idealizada para jovens e adultos com deficiência utentes da Fundação AFID Diferença, ambicionando a promoção das suas competências sociais, sentido de responsabilidade e autonomia enquanto indivíduos, sendo em paralelo uma atividade de produção hortofrutícola.

A estufa hidropónica da Fundação AFID Diferença situa-se nos terrenos da Escola Secundária Mães D`Agua, no concelho da Amadora, e é constituída por 34 bancadas mais um berçário que ao todo permitem o cultivo de mais de 3400 plantas simultaneamente. Atualmente, esta estufa tem plantações de alfaces, nabiças, mizuna verde, couves e ervas aromáticas.

Devido à sua localização, a estufa tem também uma vertente pedagógica, uma vez que recebe regularmente a visita dos alunos da Escola onde se situa, fomentando nestes jovens a prática de atividades de rotina ao inseri-los nas atividades diárias de manutenção das plantas na estufa.

A Hidroponia é uma técnica de cultivo de vegetais dentro de uma estufa, usando água em vez da terra. Como todos os vegetais necessitam dos nutrientes retirados da terra, as técnicas de hidroponia visam suprir essa carência através da adição de fertilizantes solúveis na água.

"Contribuir para uma sociedade mais consciente dos alimentos que ingere e, ao mesmo tempo, promover a ocupação inclusiva dos nossos utentes, é dar continuidade ao trabalho que já fazemos todos os dias. Esperemos que esta horta tenha sucesso e contamos em breve multiplicar a sua dimensão e o número de plantações", diz Domingos Rosa, presidente do conselho de administração da Fundação AFID Diferença.



Juvenal Baltazar
Diretor de Ação Social
da Fundação AFID Diferença







UAF Unidade de Apoio à Famíla

A AFID candidatou-se no ano passado ao prémio BPI Capacitar com o Projeto UAF – Unidade de Apoio à Família. Já há alguns anos que existia o desejo de desenvolver um programa semelhante que pudesse dar algumas respostas às necessidades das famílias das pessoas com deficiência. Foi com grande alegria que vimos o nosso projeto ser reconhecido com o primeiro lugar a nível nacional pelo projeto de responsabilidade social BPI Capacitar.

A UAF é um serviço que acolhe pessoas com deficiência intelectual com idade superior a 16 anos, em lar residencial, por curtos períodos de tempo. Tem como objetivo principal contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias de pessoas com deficiência. Deste modo, garante o acolhimento temporário em fins-de-semana e férias, possibilitando aos cuidadores informais momentos de descanso ou de tempos livres.

Cuidar dos filhos, irmãos ou amigos com deficiência é sempre gratificante para quem cuida, mas é também gerador de algum desgaste. Muitas das vezes, o cuidador encontra-se numa situação solitária e sem suporte pessoal ou de apoio para si mesmo. São frequentes as situações em que cuidar do outro provoca um adiar contínuo do cuidar de si mesmo. Muitos familiares protelam constantemente, uma viagem, umas pequenas férias, uma atividade cultural, e até por vezes uma intervenção cirúrgica pois a urgência do cuidar esgota o tempo para si. Geram-se sentimentos contraditórios, cansaço, ruturas e até depressões.

Este serviço está primeiramente orientado para o apoio à família mas compreende também uma atenção a cada um dos jovens e adultos que atende. Neste sentido, a UAF é um serviço que atua em duas vertentes distintas, uma no apoio às famílias, promovendo o descanso dos cuidadores informais e outra na apoio à pessoa com deficiência através da promoção de atividades de desenvolvimento social e interpessoal tendo como base a avaliação das suas necessidades. Para isso conta com a participação da equipa técnica do Lar Residencial e do reforço da componente de animação sociocultural para a promoção de atividades lúdicas e ocupacionais aos fins de semana.

Este projeto, está orientado por uma filosofia de complementaridade de serviços, de gestão e utilização racional dos recursos da AFID de modo a conseguir sustentabilidade futura, sem colidir com atividades apoiadas pela Segurança Social.

A Fundação AFID Diferença foi distinguida, no início de dezembro, na sétima edição do Prémio BPI Capacitar, exaequo com a Associação Oncológica do Alentejo (AOAL).



» Equipa Técnica da Fundação AFID Diferença

BPI BPI CAPACITAR 2016

São utilizadas as instalações da AFID que ao fim de semana e nos períodos de férias se encontram disponíveis, dispensando, desta forma uma grande quantidade de recursos para investimentos.

No segundo fim de semana de janeiro foi já possível receber durante três noites dois adultos com deficiência garantindo o seu bem-estar. Estamos certos que será um projeto e um serviço com muito futuro e muito necessário para fazer face às necessidades crescentes de agregados familiares onde existem jovens e adultos com deficiência. É com enorme alegria que promovemos mais um serviço, na fidelidade à nossa missão de contribuir para a qualidade de vida das pessoas com maiores fragilidades e vulnerabilidades sociais.



Ana Cristina Fernando
Diretora do Lar Residencial
da Fundação AFID Diferença



Unidade de Apoio à Família

A Unidade de Apoio à Família (UAF) da Fundação AFID Diferença é um serviço de apoio temporário que se destina a famílias de pessoas com deficiência intelectual.
Esta Unidade funciona aos fins de semana e nos períodos de férias com o objetivo de garantir o descanso dos cuidadores.
A UAF disponibiliza serviços de alojamento, alimentação, acompanhamento, prestação de cuidados de higiene e imagem, administração de medicação e atividades ocupacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias.

afid
fundação afid diferença

UMA PORTA QUE SE ME ABRIU... E QUE ME FEZ A DIFERENÇA!

> Traduzida na criatividade nascida para o mundo por um olhar e um sentir único que somos todos nós, indivíduos.



O lema da AFID é precisamente "Uma porta aberta à diferença"; por sorte minha, essa porta abriu-se-me quando fui abordado para colaborar com a AFID num evento anual da "European Platform for Reahabilitation" (EPR) – uma entidade europeia que congrega diversas outras que atuam nesta área – que este ano cabia à portuguesa AFID organizar e que se realizou em Lisboa nos passados dias 21 e 22 de setembro.

Tive o privilégio de ser orador numa fase de encerramento do encontro, o que me permitiu englobar todos os trabalhos feitos por "tanta gente boa" ao longo destes dias, bem como os muitos projetos em curso e a realizar nesta área por esta Europa fora.

Tocou-me ver tanta força e vontade, tanta criatividade e engenho para fazer pelo próximo, para poder fazer a diferença junto de quem, não sendo diferente, não (nos) pode ser indiferente, até porque na verdade não o é: nem indiferente, nem diferente.

E tocou-me em especial o destaque da "nossa" AFID nesse âmbito internacional: pela sua longevidade (já três décadas), pelo seu pioneirismo e arrojo (em vários projetos), pela dimensão (das instalações e das pessoas cuidadas, bem como do âmbito dos serviços prestados), pelo rigor (com múltiplas certificações e brio no trabalho profissional e dedicado), enfim um orgulho como português, um exemplo como cidadania, uma inspiração de amor incondicional.

Fundada precisamente no ano em que decorre a ação do famoso filme "Regresso ao futuro" (1985) a AFID já lá chegou (ao futuro: que no filme decorre em 2015); chegou e ultrapassou-o, transcendeu-se como tem feito desde a sua génese – como associação de familiares – cujas origens não esquece e mantém na sua denominação já mesmo sob o formato de "Fundação"; e não esquece porque essa é a sua forma de estar: fiel aos seus princípios na certeza que muitos destes projetos e sobretudo pessoas, são processos de grande dedicação, sem um fim que não seja por vezes o fim em si mesmo.

A AFID tem ainda a arte de usar a arte como terapia de inserção social, uma forma fantástica de nos unir na nossa essência comum e em simultâneo na nossa idiossincrasia: traduzida na criatividade nascida para o mundo por um olhar e um sentir único que somos todos nós, indivíduos.

Fundada no mesmo dia de nascimento de Albert Einstein, faz jus a uma das suas famosas frases: "Não procure ser uma pessoa de sucesso, procure ser uma pessoa de valores; o sucesso é só uma consequência." Foi isso que tive oportunidade de ver e de sentir nas pessoas e no espaço que visitei e hoje têm tão bem cuidado e acarinhado numa Rua cujo nome não é coincidência: "Quinta do Paraíso"!

Eu próprio estou ligado a múltiplas causas sociais (www.zepedrocobra.pt) e sei bem as dificuldades porque passam muitos destes meritórios projetos e – apesar da sua sustentabilidade – a AFID precisa de mais envolvimento de verbas, do Estado e de pessoas. Tem um trabalho de reconhecido sucesso, mas numa escala claramente inferior à que a comunidade precisa. Há pois caminho a percorrer: ainda bem! Pois é essa certeza que a tem feito crescer, inspirar e ajudar na diferença; que tenhamos todos a disponibilidade para poder fazer a diferença a quem a trabalha, estando mais juntos da AFID: ousando entrar nessa porta que se nos abre ... na "Quinta do Paraíso"!



Zé Pedro Cobra
Advogado, orador, humorista,
contador de histórias



SELO DE QUALIDADE

Join4Change

A Fundação AFID Diferença obtém o nível de Excelência nas suas atividades de Voluntariado

No passado dia cinco de Dezembro de 2016 a CPV - Confederação Portuguesa do Voluntariado atribuiu à Fundação AFID Diferença o Selo de Qualidade em Voluntariado Join4Change®, nível de Excelência, sendo a primeira Instituição do País a obtê-lo.

Numa cerimónia simples mas de grande significado, que teve lugar no ex - Museu da Cidade, atual Museu Lisboa, no Palácio Pimenta, em Lisboa, com a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. Fernando Medina, do Vereador dos Direitos Sociais da edilidade Lisboeta, Senhor Arquiteto João Afonso, do Senhor presidente da CPV - Confederação Portuguesa do Voluntariado, Dr. Eugénio da Fonseca, e de várias personalidades, dirigentes associativos e voluntários, realizou-se a cerimónia de entrega dos Certificados de Qualidade em Voluntariado, às seguintes Instituições:

› **Certificado de Selo de Qualidade "Excelência"**
Fundação AFID Diferença;

› **Certificado de Selo de Qualidade "Prestígio"**
Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra e Instituto de São João de Deus;

› **Certificado de Selo de Qualidade "Compromisso"**
Banda de Alcobaça/ Academia de Musica de Alcobaça;

A cerimónia foi simples, mas de grande significado. Parabéns à CPV - Confederação Portuguesa do Voluntariado, pelo seu empenhamento no reforço das atividades de Voluntariado.

Tal como está descrito na Norma II " Conceito e promotores do Selo de Qualidade em Voluntariado Join4Change® ", no seu nº 1 refere " O Selo de Qualidade em Voluntariado Join4Change® é um sistema de identificação, análise e valorização da qualidade de práticas de gestão de programas de voluntariado, ao qual organizações promotoras de voluntariado podem candidatar-se. Este sistema consubstancia-se na atribuição de um Selo ancorado no seguinte sistema de classificação em três níveis (Compromisso, Prestigio e Excelência), para diferenciação positiva de Boas Práticas na Gestão do Voluntariado ". No seu ponto 2 refere " A avaliação da qualidade na gestão de programas de voluntariado das organizações candidatas, realiza-se para a atribuição de um dos três níveis do Selo Qualidade em Voluntariado Join4Change®, é promovido pela CPV - Cofederação Portuguesa do Voluntariado (CPV), entidade responsável pelo Selo de Qualidade em Voluntariado Join4Change®, em parceria com o Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária (ISU) e com apoio da Associação Portuguesa de Qualidade (APQ).

A Fundação AFID Diferença está de parabéns pela atribuição do Selo de Qualidade em Voluntariado Join4Change®, nível de Excelência, premiando as suas Boas Práticas na área do Voluntariado.

À CPV – Confederação Portuguesa do Voluntariado, aos seus parceiros e todos aqueles que deram o seu contributo na concretização do projeto do Selo de Qualidade em Voluntariado Join4Change®, estão duplamente de parabéns pela iniciativa de lançar o Selo e pelo trabalho desenvolvido em todo o projeto.

Aproveitamos para convidar todas as Instituições e profissionais que desenvolvam a sua atividade com Voluntários para concorrerem ao Selo de Qualidade Join4Change®.

Nas próximas revistas iremos apresentar vários documentos/instrumentos imprescindíveis para as Instituições concorrerem, designadamente o Regulamento, os Indicadores, bem como outros documentos necessários à construção do processo e candidatura.



Domingos Rosa
Presidente do Conselho de Admnistração
da Fundação AFID Diferença

APQ SOLIDÁRIA

Solidariedade - Novos Desafios do Nosso Tempo

A Solidariedade sempre foi um Valor fundamental das Sociedades, sendo hoje ainda mais importante e imprescindível porque as Sociedades modernas, cada vez mais apetrechadas de saber e tecnologias, conduzem à criação de novas situações de pobreza e de incapacidades (envelhecimento), que urge dar resposta num contexto de intervenção social, pelo que a importância do Setor Social é cada vez maior.

Apesar da sua importância nos dias de hoje, na generalidade, este é ainda um setor que apenas sobrevive com apoio do Estado e da Sociedade Civil.

Neste sentido a APQ está a desenvolver uma ação de Responsabilidade Social em prol do Setor Social, promovendo um projeto de apoio a este setor denominado "APQ Solidária", que se carateriza por dinamizar o envolvimento das Autarquias Locais e das Empresas que atuam em cada região, promovendo iniciativas de capacitação e qualificação das entidades que o pretendam fazer, no seio das Redes Sociais Locais.

Por considerarmos ser um projeto de grande importância para o Setor Social em geral e em particular para o Setor da Reabilitação, damos os nossos parabéns à APQ pela brilhante iniciativa e temos o grato prazer de informar a todos os nossos associados e aos leitores da Revista Diferença da AFID, que na próxima revista, daremos mais informações sobre o mesmo, de modo a poderem apreciar os desígnios do projeto.

> Vamos tentar ajudar a Capacitar e Qualificar as Organizações de Prestação de Serviços Sociais.



Domingos Rosa
Presidente do Conselho de Admnistração
da Fundação AFID Diferença

Tenho o grato prazer de apresentar a todos os nossos leitores o texto integral do projeto.



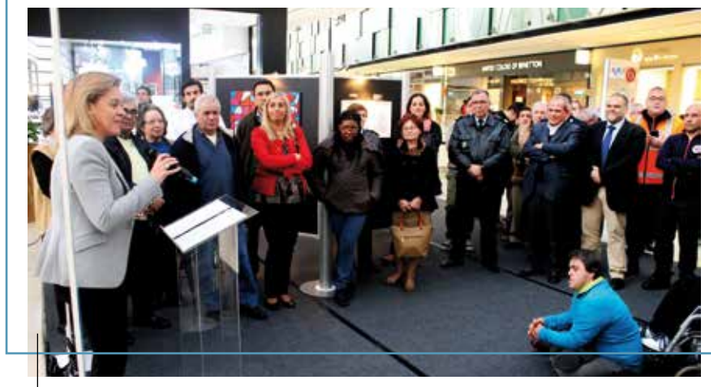


EXPOSIÇÃO

RESILIÊNCIA ARTÍSTICA

Uma exposição muito diferente do habitual pelo seu caráter ilustrativo. Foral selecionados um conjunto de trabalhos realizados espontaneamente pelos nossos artistas, todas as obras apresentadas foram concebidas de propósito para ilustrar os temas propostos, e são acompanhadas de um texto explicativo.







» Inauguração da Exposição contou com a presença da Presidente da Câmara Municipal da Amadora, Dra. Carla Tavares.

Acolhida numa das amplas e luminosas galerias do Centro Comercial Dolce Vita Tejo, está patente durante o mês de Março a exposição Resiliência Artística, o mais recente projeto do atelier de Pintura, em colaboração com a Proteção Civil da Amadora.

Trata-se de uma exposição muito diferente do habitual pelo seu caráter ilustrativo, isto é, em vez de selecionarmos um conjunto de trabalhos realizados espontaneamente pelos nossos artistas, todas as obras aqui apresentadas foram concebidas de propósito para ilustrar os temas propostos, e são acompanhadas de um texto explicativo.

A ideia nasceu em setembro de 2016 e foi-nos apresentada pelo Carlos Rocha, membro da Proteção Civil da Amadora, que coordenou quatro ações de formação ao longo do mês de Janeiro deste ano para os clientes da Unidade Artística, sobre quatro temas específicos: Prevenção de incêndios, Segurança Rodoviária, Prevenção de Sismos e Primeiros Socorros. Desafiaram-se então os nossos artistas a consolidar a aprendizagem destes conceitos através de desenhos e ilustrações que também deram origem a várias pinturas de grande e pequeno formato.

Na primeira destas ações, visitámos a sede dos Bombeiros Voluntários da Amadora onde ficámos a conhecer os equipamentos e as viaturas utilizadas no combate aos incêndios e noutras situações de emergência, bem como algumas regras e procedimentos para prevenir e enfrentar fogos. Na segunda sessão, a Polícia de Segurança Pública fez-se representar no auditório da AFID com vários agentes que nos falaram sobre regras de segurança na estrada, e nos desafiaram de seguida a colocá-los em prática num passeio pelas ruas circundantes. A terceira sessão deu lugar a alguns exercícios para procedimentos de emergência em caso de Sismos e por fim, na quarta sessão, tivemos um elemento da Cruz Vermelha Portuguesa a demonstrar-nos alguns procedimentos básicos de primeiros socorros para diversas situações.

As sessões foram relembradas em vários exercícios no Atelier de Pintura onde foram realizados pequenos esboços, os quais deram origem a trabalhos de maiores dimensões. Existe portanto um grande conjunto de ideias que constam do arquivo criado neste contexto que são o testemunho da incrível criatividade que os nossos jovens sempre demonstraram. Com apenas o espaço de um mês de trabalho e conjugando as muitas outras atividades que ocupam o dia-a-dia do Centro de Atividades Ocupacionais da AFID, o esforço empreendido por eles é digno de mérito e enche-nos de orgulho ao contemplar o resultado final.

Neste conjunto de pinturas podemos desfrutar da alegria do Bruno Ramadas na figura de um bombeiro de braços abertos e três polícias junto a um carro, a espontaneidade e o complexo jogo de cores já dominado pelo Nuno Miguel Lopes em duas telas de grande formato, a composição criativa que é a assinatura sempre reconhecível do Nuno Geada na representação de uma ambulância, a surpreendente liberdade dos gestos do Miguel Tintas numa mancha de tons quentes e frios associados à luta entre os elementos na obra Água e Chamas, a sensibilidade e a delicadeza das linhas onduladas com que a Marina Capela nos mostra um bombeiro protegido por uma cortina de água e a inteligência com que o Luís Ferreira ilustra os vários objetos que podemos encontrar num kit de emergência. Nas várias ilustrações A4 reconhecemos também o aprumo e a atenção ao pormenor com que nos habituou a trabalhar a Margarida Baptista, aqui representada com quatro desenhos, a sagacidade com que a Judite Cardoso nos faz entender uma pessoa a acudir a outra desmaiada, bem como o humor subtil do Tiago Lopes e do Marcelo Durão. Destaque ainda para a Mafalda Dâmaso cuja linguagem gráfica encontra nestes trabalhos a técnica de recortes pela primeira vez, para a Filipa Santos que nos faz sorrir com as suas figuras sempre delicadas e complexas, para o Pedro Martins e para a Rita Silva que nos apresentam cenários complexos do rescaldo de um terramoto. Falta ainda referir a confiança com que o Humberto Ferreira nos apresenta quatro figuras dos vários profissionais que zelam pela nossa segurança e bem-estar.

Também foi exímia a dedicação da equipa do Dolce Vita Tejo que produziu a exposição. Foram eles que asseguraram o aluguer de expositores e a preparação do espaço que muito dignificou os nossos trabalhos, criando no meio da luminosidade e da azáfama de uma galeria comercial, um espaço intimista onde agora esperamos que o grande público se deixe encantar enquanto relembra estes princípios e conhecimentos tão importantes.



Nuno Lacerda
Responsável pelo Atelier de Pintura
da Fundação AFID Diferença

Assumindo um compromisso com a comunidade em participar no esforço de construir uma sociedade mais justa, segura e inclusiva o Dolce Vita Tejo uniu-se à Câmara Municipal da Amadora, à Proteção Civil da Amadora e à AFID, para apresentar a exposição "Resiliência Artística", uma mostra de pintura e ilustrações inédita subordinada ao tema da proteção civil. Os trabalhos, inspirados na prevenção de incêndios, segurança rodoviária, prevenção de sismos e primeiros socorros são a demonstração do excelente trabalho da AFID, feito ao nível da integração de jovens e adultos com deficiência intelectual.

Localizado a menos de 10 minutos do centro de Lisboa e a cinco minutos da cidade da Amadora, o Dolce Vita Tejo abre as suas portas a iniciativas que contribuem para melhorar a segurança e o bem-estar da comunidade em que se insere, assumindo-se como uma nova centralidade na região de Lisboa. Como destino de lazer e entretenimento aberto à sociedade civil, o Centro está a reinventar a experiência de visita através da criação de espaços cada vez mais acolhedores e da disponibilização de atividades culturais, desportivas e de ócio para as famílias.





Roberto Xavier
Diretor do Dolce Vita Tejo



ÀS PESSOAS QUE SE SOMAM

Talvez não saibam o tamanho da diferença que fazem.
Talvez não saibam o impacto que têm os gestos com que se movem pela vida, pelos caminhos, pelas e com as pessoas.
Talvez não saibam o tamanho e de que material é feito o vosso coração. De fibra doce, forte e altruísta. De igual para igual. De acrescentos e de afetos.
Talvez não saibam que a mão que dão ao outro muitas das vezes o ajuda a continuar pelo caminho de uma maneira mais equitativa. E talvez não saibam o quão suave são as vossas "mãos". Mãos que entregam muitas vezes sem falar.
Talvez não saibam que têm o dom da palavra "continuar".
Talvez não saibam que tocam à medida que se deixam tocar.
Talvez não saibam do valor que têm.
Talvez não saibam que fazem parte da gente boa e que ao contrário do que se pensa não é rara. Ainda se cruzam muitas por aí. Dessas tão especiais quanto vocês.
Talvez não saibam que ajudam a tornar mais leves as "mochilas" das pessoas.
Talvez não saibam o quanto valem! E valem muito. Muito mais do que aquelas que não se dividem nem somam por aí.
Talvez não saibam da beleza que têm por dentro e que isso vê-se tão bem também por fora.
Talvez não saibam que não é a cor dos vossos olhos que os faz assim tão bonitos e sim, a maneira como veem.
E talvez não saibam que esse vosso jeito é que vos torna pessoas mais crescidas e mais humanas. Crescidas mas com esse olhar que faz lembrar aquela maneira de ver transparente e boa dos mais pequenos.

Ana Couto
Professora de Educação Especial

FUNDAÇÃO BENFICA

Em 2017 iremos dar início a uma nova parceria que certamente irá trazer muitas alegrias aos nossos jovens. A Fundação Benfica manifestou interesse e entusiasmo por poder vir a colaborar com o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da AFID, nomeadamente com os clientes da Unidade Artística-Oficinal, tendo em conta a experiência do Projeto Resiliência Artística, desenvolvida e coordenada pela Proteção Civil da Amadora.

O objetivo deste projeto é apresentar aos jovens o universo do Sport Lisboa Benfica, as suas diferentes modalidades (nomeadamente futebol, futsal, natação, hóquei e basquetebol), e projetos, sensibilizando-os para a importância da prática do desporto e para a adoção de estilos de vida saudáveis. Posteriormente, os clientes serão desafiados a expressarem a experiência vivida e as suas aprendizagens através da arte, nas Oficinas em que participam na AFID (Cerâmica, Papel, Pintura e Tecelagem). A expetativa é que que no final se realize uma exposição no Museu Benfica - Cosme Damião, com os trabalhos de artes plásticas desenvolvidos, desde desenhos, ilustrações, peças em cerâmica, etc..

O pontapé de saída para o início do projeto está dado! Será já no próximo dia 13 de Março que um grupo de jovens poderá assistir no Estádio do Sport Lisboa e Benfica ao jogo de futebol entre o Benfica e o Belenenses, jogo a contar para a 25.ª jornada do campeonato.









Marta Rodrigues
Diretora do Centro de Atividades Ocupacionais

Museu Coleção Berardo
Arte Moderna e Contemporânea

Em janeiro de 2016 nasceu no Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da AFID uma nova parceria com o Museu Coleção Berardo, a partir da qual se desenvolveu o Projeto AproximARTE. Esta iniciativa inclui-se no Programa Envolver do Serviço Educativo do Museu, dirigido a escolas e instituições que trabalhem com pessoas com necessidades educativas especiais.

O Projeto AproximARTE decorreu ao longo de todo o ano de 2016, com a realização de duas sessões mensais: uma no Museu Coleção Berardo e a outra nas instalações da Fundação AFID. A partir das atividades desenvolvidas durante a visita ao Museu, os jovens, na semana seguinte na AFID, e com o acompanhamento da Técnica do Serviço Educativo, davam continuidade ao trabalho desenvolvido, focando em profundidade os conceitos e estratégias abordadas durante a visita sobre os Movimentos da Arte Moderna e Contemporânea, através das obras apresentadas. Esta complementaridade nos trabalhos desenvolvidos permitiu criar uma verdadeira ponte entre o Museu e a instituição, aproximando, assim, a Arte aos jovens, tal como o nome do Projeto sugeria.

No Projeto AproximARTE participaram oito clientes acompanhados por uma colaboradora do CAO. O balanço é muito positivo, pelo que dar-se-á continuidade no ano de 2017, com um grupo diferente de clientes, onde seram aplicadas novas dinâmicas e abordadas novas temáticas.

EVENTOS







A INCLUSÃO NA DIVERSIDADE
3ª Edição do Concurso de Fotografia | Revista Plural e Singular





SEDE DA FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA, ALFRAGIDE
A Inclusão na Diversidade - Indiverso





COVILHÃ
4.ºs Jogos Adaptados da Cova da Beira





ESPAÇO ANDRADE CORVO
Exposição | Uma Casa, O Sol, Uma Árvore



1º PRÉMIO | PÔR-DO-SOL NO JARDIM - NUNO MIGUEL LOPES
CRIDEM 2016 Organizado por APPACDM do Porto









GALERIA ARTUR BUAL
Exposição | Olhar De(s)Perto









ATMOSFERA M - PORTO
Exposição | Caderneta de Cromos

afid KIDS

INSCRIÇÕES ABERTAS

CRECHE



fundacao@fund-afid.org.pt
Tel. 21 472 40 40
www.fund-afid.org.pt

Creche CRZ | Creche Venteira | Creche Geração